Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REPENSANDO A PRÁTICA DO ENFERMEIRO

Relatoria: ISAIANE DA SILVA CARVALHO

Autores: Pedro Bernardino da Costa Júnior
Vilani Medeiros de Araújo Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde corresponde ao conjunto de saberes e práticas orientadas à prevenção de doenças e promoção da saúde, constituindo-se como um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais da área, atinge a vida cotidiana das pessoas, possibilitando à compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença e consequentemente a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. Assim, é relevante a inserção da prática educativa nas ações de saúde, dado que tal atividade possibilita na população o desenvolvimento do senso de responsabilidade tanto pela própria vida como pela saúde da comunidade, favorecendo assim a participação na vida comunitária de forma construtiva. OBJETIVO: Identificar a importância da prática educativa do enfermeiro nas atividades de saúde desenvolvidas com a população. METODOLOGIA: Estudo de natureza descritiva e exploratória, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde, manuais técnicos e livros que enfocavam o assunto. RESULTADOS: A educação em saúde deve promover o senso de identidade individual, a dignidade, a solidariedade e a responsabilidade comunitária, objetivando encorajar as pessoas a adotarem e manterem padrões de vida sadios, utilizar os serviços de saúde colocados à sua disposição e tomar suas próprias decisões de forma individual e coletiva visando melhorar suas condições de saúde e do meio ambiente. Sendo o enfermeiro um profissional que está em constante contato com a população, é de sua competência a função de educar em saúde. Ressalta-se que tal atividade não é um processo de condicionamento para que as pessoas aceitem as orientações que lhes são passadas. A simples divulgação ou transmissão de conhecimentos de como ter saúde ou evitar uma doença não contribui para que uma população seja mais sadia nem é fator que possibilite mudanças desejáveis para melhoria de sua qualidade de vida. As mudanças no sentido de ter, manter e reivindicar por saúde ocorrem quando o indivíduo, os grupos populares e a equipe de saúde participam. CONCLUSÃO: A educação em saúde é uma ferramenta que o profissional de enfermagem possui para desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar criticamente a sua realidade, podendo, por meio de ações conjuntas resolver problemas e modificar situações, organizar e realizar a ação, avaliando-a com espírito crítico.